

Limpeza de ambientes internos tem influência direta na qualidade do ar

A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou esta semana um relatório sobre a poluição do ar, que chegou a níveis tão elevados que pode ameaçar a saúde de quem vive nas metrópoles. Segundo o estudo, o Rio de Janeiro e São Paulo estão entre as cidades mais poluídas do mundo. Mas a preocupação com a qualidade do ar não deve se restringir a ambientes externos, já que muitas pessoas passam grande parte do tempo trabalhando em locais fechados, como hospitais, escritórios, academias, bancos, entre outros, sempre com ar climatizado.

De acordo com o Departamento de Qualidade do Ar de Interiores, Qualindoor da Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento), uma pessoa em atividade de escritório respira cerca de 10 mil litros de ar por dia e passa 85% dele dentro de ambientes fechados e climatizados. Portanto, é preciso se atentar para a salubridade do ar, que muitas vezes engana em função da temperatura estar agradável, o que gera a sensação de conforto, mas não necessariamente está saudável. "A limpeza correta do local tem influência direta sobre a qualidade do ar", afirma Luciano Galea, presidente da Abralimp (Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional).

A razão disso é que, dependendo dos equipamentos utilizados para a higienização do ambiente, o ar pode ficar sujeito a uma maior quantidade de pó. Daí a importância de uma equipe especializada que utilize os acessórios e produtos corretos para a limpeza.

Veja algumas dicas do instrutor Luis Enrique Llancafil, da UniAbralimp (Unidade de Formação Profissional da Abralimp):

- O uso de um aspirador profissional é fundamental, porque ele retém as partículas dentro do equipamento de forma muito mais eficiente do que um aspirador doméstico, o que gera um menor retorno de partículas para o ambiente;
- Em caso de piso frio, o uso de um Mop pó é mais recomendável que uma vassoura de pêlo. Enquanto o primeiro retém a poeira no chão, a segunda faz com que as partículas fiquem em suspensão, facilitando os filtros dos ar condicionados a puxarem essas partículas, poluindo ainda mais o ar circulado;
- Um espanador eletrostático também auxilia na retenção de partículas em ambiente fechado, já que ele faz com que a sujeira literalmente grude no acessório de limpeza.

As conseqüências por passar muito tempo em ambientes fechados com ar poluído vão desde irritação nos olhos, nariz e garganta, até crises de asma, bronquite e outras alergias respiratórias. Soma-se aos problemas a predisposição para infecções virais e bacterianas. Segundo a Abrava, para manter a qualidade do ar adequada em um ambiente fechado, é preciso controlar a temperatura, a umidade, a difusão e a renovação do ar.

Além dos aspectos relacionados à saúde, há um gasto maior de energia em função do mau-uso dos equipamentos de climatização. "Fazendo uma higienização correta do local de trabalho, garante-se a salubridade dos colaboradores e uma vida útil maior desses equipamentos", finaliza Galea, presidente da Abralimp.



Sobre a Abralimp

A Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional (Abralimp) é uma entidade sem fins lucrativos que representa a cadeia produtiva do mercado de limpeza profissional, formada por fabricantes (químicos e dosadores, máquinas e equipamentos, descartáveis e acessórios), distribuidores, prestadores de serviços e usuários. Fundada há 24 anos, sua missão é integrar, capacitar, promover e desenvolver toda a cadeia de valor deste mercado, proporcionando bem-estar e preservando a saúde e o meio ambiente.

www.abralimp.org.br

Informações para a imprensa:

ADS Comunicação Corporativa - www.adsbrasil.com.br

Contatos: Vera Santiago e Stella Kwan

Tel.: (11) 5090-3016 / (11) 5090-3028

E-mail: veras@adsbrasil.com.br e stellak@adsbrasil.com.br